

Relatório de Gestão de Riscos - Circular 3678/2013 – Dez/18

I - Introdução

O objetivo deste relatório é divulgar informações referentes à gestão de risco e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) do Banco CNH Industrial. Este relatório atende, também, às determinações do Banco Central do Brasil através da Circular 3678/13.

As políticas e estruturas para gestão de riscos estão divulgadas no site da instituição: www.cnhindustrialcapital.com

II – Aspectos Qualitativos da Estrutura de Gestão de Riscos

2.1. Premissas Básicas

Com o objetivo de mitigar os riscos a que o Banco CNH Industrial está exposto em função de suas atividades e complexidade das operações, destacam-se as seguintes premissas:

- ✓ O objetivo do Banco CNH Industrial é prover suporte ao processo de vendas das empresas do Grupo CNH Industrial (Case, New Holland, Iveco e Powertrain) através de financiamentos de máquinas, equipamentos, veículos comerciais, transmissões e geradores;
- ✓ No Banco CNH Industrial existem Comitês específicos para tratamento dos riscos objeto deste documento;
- ✓ O Banco CNH Industrial não possui investimento em títulos de renda variável (carteira de ações), não realiza operações em mercados futuros, de opções ou a termo e não administra recursos de terceiros através de fundos de investimentos, clubes ou carteiras;
- ✓ O Banco CNH Industrial utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio;
- ✓ O Banco CNH Industrial gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado com horizonte de 90 dias;
- ✓ A gestão do risco de crédito inclui o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD, de perdas e dos resultados, validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos e compliance com política de Crédito;
- ✓ Todos os riscos operacionais identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Riscos que analisa e prioriza ações de melhorias na instituição;
- ✓ O Comitê de Riscos monitora também desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários (Plano de Continuidade de Negócios);

- ✓ O plano de capital do Banco CNH Industrial está alinhado com o plano de vendas das fábricas garantindo adequação aos limites regulamentares de capital e estratégias de capitalização em casos de contingência;
- ✓ A Política de Contraparte do Banco CNH Industrial segue instruções definidas na Política instituída pelo Grupo CNH Industrial.

2.2. Risco de Mercado

Em atendimento à Resolução 4.557/2017 do Banco Central do Brasil, o Banco CNH Industrial ponderou a natureza das operações e a complexidade dos produtos associados aos seus negócios e implementou uma Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado compatível com suas atividades.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado envolve um conjunto de práticas e princípios que tem por objetivo identificar, mensurar, acompanhar e controlar as exposições sujeitas às oscilações dos preços de mercado e que, conseqüentemente, podem originar perdas financeiras.

Para efeito deste documento, define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”).

2.2.1. Objetivos e política

No Banco CNH Industrial Capital, o risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos consistentes com as práticas de mercado e compatíveis com as atividades da Instituição. Cabe à Fiat Chrysler Finanças Brasil, como unidade de negócio independente, a elaboração de cálculos, métricas e suporte quanto às demandas relacionadas ao assunto.

A estrutura de gerenciamento de risco deve prever todo o arcabouço corporativo e de governança para atender ao seu objetivo, dentre outros: i) políticas e estratégias claramente documentadas, que estabeleçam limites e procedimentos, ii) processos efetivos de rastreamento e reporte tempestivo de exceções às políticas, iii) sistemas, rotinas e procedimentos, periodicamente avaliados, iv) papéis e responsabilidades claramente documentados, v) programas de testes de estresse e vi) avaliação contínua da efetividade das estratégias de mitigação de riscos.

Dado o perfil de negócios do Banco (instituição que atua, preferencialmente, na concessão de crédito aos concessionários das marcas Case, New Holland e Iveco e nos repasses de recursos do BNDES), existe um baixo apetite a Risco de Mercado por parte desta instituição.

As posições em Títulos e Valores Mobiliários (TVM's) e os Instrumentos Financeiros Derivativos do Banco CNH Industrial não fazem parte de qualquer estratégia de gestão ativa claramente definida. Adicionalmente, o volume da posição de TVM's tende a ser compatível com a Reserva de Liquidez somada ao volume de recursos em bloqueio judicial do banco. Ou seja, são títulos que estão de alguma forma sujeitos à limitação da sua negociabilidade.

As operações de derivativos contratadas pelo Banco CNH Industrial visam, exclusivamente, o hedge do descasamento de prazos e indexadores do balanço do Banco, conforme Política definida pela matriz do Grupo CNH Industrial.

Sendo assim, todas as operações (sejam elas, ativas ou passivas) são classificadas como “fora da carteira de negociação”, conforme estabelecido na Resolução 4.557 e na Circular 3.354, ambas do Banco Central do Brasil.

Os limites de exposição ao Risco de Mercado definidos na Política de Gestão de Risco de Mercado do Banco CNH Industrial são monitorados diariamente e foram aprovados pelo Conselho de Administração. Periodicamente, estes limites são revistos com o objetivo de avaliá-los quanto à sua aderência ao momento do mercado (volatilidade das taxas) e à estratégia do Banco.

2.2.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

O Banco CNH Industrial utiliza como métricas de mensuração de Risco de Mercado três modelos: (i) o modelo de EVE; (ii) NII; (iii) o modelo de “Mismatching Gap”.

Os modelos de EVE e NII são utilizados pelo Banco CNH Industrial para a apuração do Risco de Taxa de Juros das operações não classificadas na carteira de negociação (“Carteira Banking”), conforme requerido pela Resolução 4557.

Com base nas informações sobre as operações ativas e passivas do Banco CNH Industrial contidas nos sistemas de *back-office* da Fiat Chrysler Finanças e do próprio Banco e nos preços praticados no mercado no dia útil anterior, a Fiat Chrysler Finanças apura o valor de mercado (MtM) da carteira. Com o valor de mercado da carteira, as volatilidades dos fatores de risco e a matriz de correlação entre eles, calcula-se as parcelas do PR (Patrimônio de Referência) referentes ao Risco de Mercado da Carteira *Trading*, o EVE e NII da Carteira Banking e o

Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira Banking. Como suas operações são classificadas como fora da carteira de negociação, as parcelas do PRE referentes ao Risco de Mercado apresentam valor zero.

Em relação ao EVE da Carteira Banking, realiza-se, também, “backtesting” com o objetivo de aferir a aderência do modelo.

No dia útil subsequente, a Fiat Chrysler Finanças envia relatório com EVE e NII da Carteira Banking, Parcelas dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), referentes ao Risco de Mercado da Carteira de Negociação, Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira *Banking* e *Backtesting* do EVE da Carteira Banking para a Diretoria do Banco CNH Industrial.

Para fins gerenciais (e em linha com as Políticas do Grupo CNH Industrial), o Banco CNH Industrial adota o Modelo de *Mismatching Gap* como métrica para quantificação do risco de taxa de juros a que a instituição está exposta. Este modelo se baseia na diferença entre o duration (prazo médio) dos ativos e dos passivos da instituição.

A apuração do *Mismatching Gap* é feita semanalmente pela Fiat Chrysler Finanças e reportada à Diretoria do Banco CNH Industrial. Toda vez que o *Mismatching Gap* ultrapassa os limites previstos na Política do Grupo CNH Industrial, o Banco CNH Industrial contrata operações de derivativos de taxas de juros com o objetivo de trazer novamente a exposição aos limites definidos na Política.

2.2.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

O Banco CNH Industrial utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio. A contratação dos derivativos é feita toda vez que a exposição ultrapassa os limites definidos na Política de Gestão de Riscos de Taxas de Juros adotada globalmente por todas as empresas do Grupo CNH Industrial, conforme mencionado acima.

Os derivativos contratados são classificados como “*Hedge* de Fluxo de Caixa” tendo, portanto, sua formalização (vinculação com o item objeto de *hedge*) e cálculo da efetividade (prospectiva e retrospectiva) efetuados conforme exigência da Circular 3.082, de 30/01/02. A efetividade do derivativo é calculada comparando-se as variações no fluxo de caixa do instrumento de *hedge* com as variações no fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, conforme exigência da Circular 3.082. O Banco CNH Industrial também possui em sua carteira operações de derivativos classificados como “*Fair Value Hedge*” que possuem a mesma formalização e metodologia de cálculo de efetividade das operações classificadas como “*Hedge* de Fluxo de Caixa”.

2.2.4. Metodologia para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de crédito de contraparte

Para as operações ativas de Tesouraria, o Banco CNH Industrial utiliza metodologia que considera os seguintes parâmetros para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de contraparte:

- Patrimônio Líquido da contraparte;
- Rating de crédito da contraparte;
- Limite de diversificação entre as diversas contrapartes.

2.3. Risco de Liquidez

O Banco CNH Industrial, em atendimento à Resolução CMN 4.557/2017 implementou a estrutura de Gestão de Risco de Liquidez, bem como níveis adequados e suficientes de liquidez compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e dimensão da sua exposição a esse risco conforme descrito na Política de Risco de Liquidez.

A política de gestão do risco de liquidez visa assegurar que a realização das estratégias e objetivos do Banco seja avaliada continuamente, a fim de mitigar possíveis descasamentos dos prazos, de forma a permitir ações corretivas quando necessárias. Para isso, estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise.

O Risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

2.3.1. Objetivos e política

O Banco CNH Industrial gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado da instituição com horizonte de 90 dias. O Banco CNH Industrial realiza cálculo de uma Reserva de Liquidez, considerada como sendo uma disponibilidade a ser transformada em caixa nas situações de incompatibilidade entre as entradas e as saídas de caixa, de forma a garantir a liquidez do Banco. Além disso, o Banco CNH Industrial utiliza um Plano de Contingência, em

conformidade com o art. 38º, inciso II, da Resolução 4.557/17. Este Plano de Contingência estabelece, entre outras coisas, os procedimentos a serem adotados nas situações de *stress* no caixa.

2.3.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

Periodicamente, o Comitê de Gestão de Liquidez do Banco CNH Industrial se reúne para discutir aspectos relacionados ao *funding*, originações de operações de crédito e alocação do caixa. Neste encontro, o fluxo de caixa é analisado e, com base nas estratégias de negócio definidas, são tomadas decisões relativas à estratégia (e *pricing*) do *funding*.

As informações consolidadas no DRL (Demonstrativo de Risco de Liquidez), enviado mensalmente ao Banco Central, também é uma ferramenta para análise do Risco de Liquidez do Banco CNH Industrial.

2.3.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

Os derivativos contratados pelo Banco CNH Industrial visam a cobertura do Risco de Mercado associado às variações de taxas de juros. Não objetivam, portanto, a mitigação do risco de liquidez da instituição.

As operações de derivativos do Banco CNH Industrial se enquadram como operações realizadas por conta própria sem contraparte central e realizadas no Brasil.

O Banco CNH Industrial possui operações de derivativos cujo fator de risco é a taxa pré-fixada assim como possui operações cujo fator de risco é uma taxa pós-fixada. Para as operações cujo fator de risco é a taxa pré-fixada, a posição é comprada em 'CDI' e vendida em taxa 'pré-fixada'. Para as operações cujo o fator de risco é pós-fixado a posição é comprada em taxa pré-fixada e vendida em 'CDI'.

2.4. Risco de Crédito

Para efeitos da Resolução 4.557/17, o Conselho Monetário Nacional definiu o Risco de Crédito como é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de

ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

2.4.1. Objetivos e política:

O Banco CNH Industrial conta com uma equipe específica para o gerenciamento do risco de crédito - *Credit Risk Management* - a qual tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e processos vigentes, exigindo disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

2.4.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração:

A definição da alçada para a avaliação de uma proposta de crédito, leva em conta dentre outros aspectos, a complexidade da análise e o valor envolvido do negócio. O Banco CNH Industrial possui diferentes níveis de alçadas, iniciando-se na experiência do analista e estendendo-se até o comitê diretivo, dependendo do caso. Alterações de políticas ou procedimentos precisam ser previamente discutidas e aprovadas pelo comitê diretivo.

2.4.3. Mensuração

Dentre as atividades atualmente executadas com o intuito de gerir o risco de crédito destacamos: o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos); o cálculo da estimativa de perdas, bem como a validação do resultado realizado frente ao esperado; modelos e controles de originação segmentados conforme especificações das características de cada produto; validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos utilizados para gestão do risco de crédito.

2.4.4. Políticas de mitigação de risco, e estratégias e processos utilizados:

a) Políticas

O Banco CNH Industrial possui políticas de crédito alinhadas com as normas globais do Grupo e regulamentação vigente, devidamente documentadas e periodicamente revisadas, sempre visando a contenção dos riscos.

Para ser incluída no sistema, toda a proposta deve estar enquadrada na política do Banco CNH Industrial e do produto, seja ela de risco ou legal. Em conjunto, as políticas e os procedimentos de crédito levam em consideração, entre outros aspectos: o percentual de entrada mínimo é definido conforme o perfil de risco do cliente; o enquadramento da operação nas regras do BNDES; a avaliação de restrições financeiras; a documentação do proponente e do(s) avalista(s); a comprovação de bens; a avaliação da necessidade de garantias adicionais, além do próprio objeto de financiamento; a avaliação do comprometimento da renda e/ou fluxo de caixa (no caso de empresas); a avaliação cadastral e financeira do grupo econômico (Pessoa Jurídica) ou grupo familiar (Pessoa Física); o histórico de pagamento de financiamentos pré-existentes.

b) *Underwriting*

Considerando todos os aspectos acima mencionados, o analista toma conhecimento de todas as informações cadastrais e capacidades de pagamentos dos envolvidos no processo de financiamento, mitigando inclusive a possibilidade de fraude. A decisão final é tomada pelo analista detentor da alçada competente ou pelo Comitê de Crédito.

c) *Score*

Além de um processo de avaliação rigoroso, para cada proposta de crédito é calculado um Score. Isso permite com que o analista eleve a qualidade e a padronização da análise através de uma pontuação criada com modernas técnicas estatísticas de combinação simultânea de parâmetros.

Devido ao alto valor financiado das operações, ao *Credit Score* não é atribuída a aprovação automática de qualquer proposta, mas sim a rejeição das que não atingirem a pontuação mínima requerida.

2.5. Risco Operacional

O risco operacional, conforme a Resolução CMN 4.557/17 do Bacen é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

No Banco CNH Industrial utiliza-se o modelo de alocação de capital com indicador Básico (BIA).

2.5.1 Objetivos e política

O principal propósito da área é estabelecer e manter todas as diretrizes para a Gestão dos Riscos Operacionais em conformidade com os reguladores e com os princípios e estratégias da instituição. A política do Banco CNH Industrial define o conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos aplicados no controle permanente dos processos internos, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos de acordo com a complexidade do negócio da instituição.

2.5.2 Processo de mensuração, comunicação e monitoramento

O processo para o gerenciamento do Risco Operacional do Banco CNH Industrial prevê uma abordagem qualitativa de forma a; 1) mapear os processos de forma a identificar e analisar os riscos e avaliar a suficiência de controles existentes; 2) implementar planos de ação com o objetivo de evitar ou reduzir as perdas operacionais. Também prevê uma abordagem quantitativa, visando 1) monitorar e controlar os riscos materializados e estudar a causa raiz da perda para implementação de planos de ação e melhorias nos processos e 2) mensurar os riscos operacionais de cada área.

Periodicamente, todos os riscos identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Risco Operacional. O principal objetivo deste Comitê é discutir, analisar e propor priorização de ações que promovam melhorias operacionais na instituição. Outro objetivo deste Comitê é monitorar desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários.

As atividades de administração de risco e de controle são segregadas das atividades negociais e de auditoria, mantendo estruturas independentes de desenvolvimento e monitoramento dos seus modelos, de forma a evitar conflito de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

2.5.3 Plano de Contingência de Negócios

O PCN é um documento no qual estão definidas as responsabilidades para atender uma eventual emergência e contém informações detalhadas sobre as ações a serem tomadas. O Banco CNH Industrial revisa periodicamente o seu PCN, bem como realiza testes sistêmicos (*disaster recovery*) a fim de garantir a continuidade de suas atividades em qualquer situação que afete os seus processos críticos.

2.6. Informações relativas ao Gerenciamento de Capital

2.6.1. Objetivos e política

Atendendo a Resolução 4.557/2017 do Bacen a política de Gerenciamento de Capital do Banco CNH Industrial estabelece o efetivo controle de capital, compatível com a natureza e complexidade das operações, e seus riscos.

Para apuração e mitigação dos riscos e necessidades de capital, a instituição utiliza-se do Gerenciamento de capital, visando antecipar as demandas de recursos necessários no cumprimento das metas estabelecidas.

Desta maneira, o gerenciamento de capital deve ser um processo contínuo de: 1) monitorar e controlar o capital mantido da instituição, 2) avaliar as necessidades de capital, considerando riscos inerentes às atividades da instituição e 3) planejar as metas e a necessidade de capital, conforme objetivos estratégicos da instituição.

2.6.2. Estrutura Organizacional

A estrutura do Banco CNH Industrial responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos itens inerentes à política e ao processo de Gerenciamento de Capital é a seguinte:

- Diretoria Financeira: Responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de Gerenciamento de Capital.

- FP&A: Responsável pela elaboração de projeções de Resultado e Balanço, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Companhia, abrangendo o horizonte mínimo de três anos, bem como sua atualização anual. Monitoramento e divulgação de impactos que possam alterar significativamente os cenários previamente estabelecidos, comunicando à Diretoria Financeira possíveis riscos e/ou necessidade de revisão das estratégias contempladas no referido plano.
- Comitê de *Funding*: Além dos assuntos relacionados à Gestão de Risco de Mercado e Liquidez, pelo acompanhamento macroeconômico e de operações financeiras, é responsável também por promover discussões acerca do gerenciamento de capital, bem como aprovar e promover premissas relacionadas ao cenário base e ao teste de stress.
- Conselho de Administração: Responsável pela divulgação das informações relacionadas ao gerenciamento de capital.

2.6.3. Estrutura de Capital

Para controlar e avaliar as reais necessidades da instituição, foi desenvolvida uma estrutura de capital, bem como o plano de capital, consolidando análises e projeções em conformidade com as metas e premissas da mesma para os próximos anos.

Buscando os mecanismos de identificação e avaliação de riscos, o Banco CNH Industrial utiliza-se de procedimentos e métricas já definidas previamente, que fazem parte integral de sua avaliação e gestão de riscos, que interagem diretamente na Gestão de Capital da empresa, assim como o Gerenciamento dos Riscos de Mercado, Operacionais, Crédito e Liquidez.

2.6.4 Alocação de Capital, Avaliação do Índice de Basileia e da Margem (PR-PRE)

A avaliação do Índice de Basileia e da Margem visa assegurar que a Instituição mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos assumidos, além de atender os requerimentos regulatórios de capital. Mensalmente a equipe contábil do Banco CNH Industrial monitora o índice da Basileia através do demonstrativo DLO (Demonstração de Limites Operacionais) e análises complementares.

2.6.5 Plano de Capital

O Plano de Capital é desenvolvido como forma de acompanhamento e como ferramenta para o efetivo gerenciamento de capital, no qual são criados cenários bases e de *stress* para tal acompanhamento. São considerados, além das premissas e estratégias de crescimento do Banco CNH Industrial as ameaças e oportunidades relativas aos cenários econômicos, bem como a evolução patrimonial, de caixa e de resultado da instituição.

Toda e qualquer premissa, utilizada no cenário base e *stress*, poderá ser revista a qualquer momento, frente a possíveis alterações em cenário econômico, ou até mesmo mudança de estratégias da instituição.

III – Aspectos Quantitativos da Estrutura de Gestão de Riscos - Dez/18

3.1 Informações relativas ao Patrimônio de Referência (PR) – em R\$ mil

	4º T/2014	4º T/2015	4º T/2016	4º T 2017	4º T 2018
Patrimônio de referência nível I	1.225.666	1.197.493	1.173.809	1.367.126	1.314.885
Capital principal	1.225.666	1.197.493	1.173.809	1.367.126	1.314.885
Patrimônio Líquido	1.228.157	1.207.702	1.198.105	1.373.842	1.318.229
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN	0,00	-7.744,64	-22.265,92	-6.716,04	-3.343,78
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN	-2.490	-2.464	-2.030	0	0
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 4.192/13 do	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio de referência de Nível II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida subordinada (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)		0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio de referência (a)	1.225.666	1.197.493	1.173.809	1.367.126	1.314.885
Risco de crédito	6.322.259	6.259.805	6.584.770	7.158.076	7.952.257
Risco de mercado	17.331	31.004	30.292	29.245	37.412
Risco operacional	409.772	560.721	608.984	725.898	815.869
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4)	6.749.363	6.851.530	7.224.046	7.913.219	8.805.538
Patrimônio de referência exigido (RWA)	6.732.031	6.820.526	7.193.754	7.883.974	8.768.126
Índice da Basileia	18,21%	17,56%	16,32%	17,34%	15,00%
Índice de Basileia Amplo (inclui RBAN)	17,79%	16,86%	16,25%	17,27%	14,92%

Em atendimento à Circular 3.678/13 do Bacen, a composição detalhada do Patrimônio de Referência pode ser observada no Anexo I deste relatório.

3.2 Índice de Alavancagem

As informações apresentadas abaixo seguem a metodologia e o formato padrão estabelecido pela Circular Bacen 3.748/2015.

Em dezembro de 2018, o Índice de Alavancagem do Banco CNH Industrial foi de 14,34%

Resumo Comparativo entre Demonstrações Financeiras Publicadas e Razão de Alavancagem

Número da linha	Item	R\$ (mil)
1	Ativo total de acordo com as demonstrações financeiras publicadas	9.303.431.281
2	Ajuste decorrente de diferenças de consolidação contábil	-
3	Ajuste relativo aos ativos cedidos ou transferidos com transferência substancial dos riscos e benefícios e reconhecidos contabilmente	-
4	Ajuste relativo aos valores de referência ajustados e aos ganhos potenciais futuros em operações com instrumentos financeiros derivativos	6.005.551
5	Ajuste relativo a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários	-
6	Ajuste relativo a operações não contabilizadas no ativo total do conglomerado prudencial	592.443.683
7	Outros ajustes	-
8	Exposição Total	9.901.880.515

Modelo Comum de divulgação de informações sobre a Razão de Alavancagem

Modelo Comum de divulgação de informações sobre a Razão de Alavancagem		
Número da Linha	Item	Valor (R\$ mil)
Itens contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
1	Itens patrimoniais, exceto instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários recebidos por empréstimo e revenda a liquidar em operações compromissadas	8.688.759.609
2	Ajustes relativos aos elementos patrimoniais deduzidos na apuração do Nível I	21.617.531
3	Total das exposições contabilizadas no BP	8.710.377.140
Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos		
4	Valor de reposição em operações com derivativos.	3.343.778
5	Ganho potencial futuro decorrente de operações com derivativos	0
6	Ajuste relativo à garantia prestada em operações com derivativos	-
7	Ajuste relativo à margem de garantia diária prestada	737.500,00
8	Derivativos em nome de clientes em que não há obrigatoriedade contratual de reembolso em função de falência ou inadimplemento das entidades responsáveis pelo sistema de liquidação	-
9	Valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-
10	Ajuste sob o valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-
11	Total das exposições relativas a operações com instrumentos financeiros derivativos	4.081.278
Operações Compromissadas e de Empréstimo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)		
12	Aplicações em operações compromissadas e de empréstimo de TVM	0
13	Ajuste relativo a recompras a liquidar e credores por empréstimo de TVM	360.977.383,45
14	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte	-
15	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte em operações de intermediação	-
16	Total das exposições relativas a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários (soma das linhas 12 a 15)	360.977.383
Itens não contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
17	Valor de referência das operações não contabilizadas no BP	0
18	Ajuste relativo à aplicação de FCC específico às operações não contabilizadas no BP	590.815.553
19	Total das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial	590.815.553
Capital e Exposição Total		
20	Nível I	1.314.884.772
21	Exposição Total	9.166.738.210
Razão de Alavancagem (RA)		
22	Razão de Alavancagem de Basileia III	14,34%

3.3. Adicional de Capital Principal

Conforme Resolução CMN 4.193 e pelas Circulares Bacen 3.768 e 3.769, no primeiro trimestre de 2016 entrou em vigor o Adicional de Capital Principal. Os percentuais máximos em relação ao montante RWA para o ACP_{Conservação} e ACP_{Contracíclico} é igual a 1,875% para o período 01/01 a 31/12/2018, e ACP_{Sistêmico} é igual a 0% tendo em vista que a razão Exposição Total/PIB do Banco CNH Industrial é inferior a 10%. Os valores detalhados de suas parcelas estão apresentados a seguir (R\$ mil):

Adicional de Capital Principal	4º T/2016	4º T/2017	4º T/2018
ACP _{Contracíclico}	44.960,96	98.549,68	164.402,36
ACP _{Conservação}	44.960,96	98.549,68	164.402,36
ACP _{Sistêmico}	0	0	0

3.4. R_{BAN} – Evolução

Descrição	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17	Dez/18
	Limite (\$)				
R_{BAN}	23.301,8	49.323,1	46.834,6	53.122,0	52.729,1

O limite apresentado para R_{BAN} é definido na Política de Risco de Mercado os quais, devido à atual conjuntura econômica, em setembro/15 foram elevados para 4% do PL.

Desta forma a variação dos limites nos períodos ocorre em função da variação no Patrimônio Líquido.

3.5. Operações de Tesouraria – contratos nos quais a câmara de compensação não atua como contraparte central

3.5.1 Instrumento: Swap – em R\$ mil

	Dez/2014	Dez/2015	Dez/2016	Dez/2017	Dez/2018
Valor Nocial	599.915,98	141.026,01	339.834,17	209.193,86	375.758,78
Valor MtM	(9.456,88)	(2.302,74)	3.221,67	2.822,73	10.009,25

3.5.2 Instrumento: Operação Compromissada – em R\$ mil

Descrição	Dez/14	Dez/2015	Dez/2016	Dez/2017	Dez/2018
Valor Nocial	550.046,04	674.279,63	240.840,57	245.806,70	360.977,38

3.6. Exposição a instrumentos financeiros derivativos - Realizadas por conta própria no Brasil em R\$ mil

3.6.1 Vendidas

Descrição	Dez/14	Dez/2015	Dez/2016	Dez/2017	Dez/2018
Sem contraparte central	284.916	141.026	339.834	209.194	375.759

3.7. Exposições ao Risco de Crédito

Concentração

A Tabela 1 apresenta a exposição dos 10 maiores clientes BCNHi Capital em relação ao total da carteira, aberto por Retail e Wholesale.

Este indicador teve pequena variação de 1 ponto percentual para menos em Retail (de 9% para 8%) e de 1 ponto percentual para mais em Wholesale (de 38% para 39%).

Os financiamentos dentro do segmento Wholesale estão diretamente ligados à estratégia de distribuição de Concessionários da Fábrica no território brasileiro. Atualmente, temos 150 Revendas agrupadas em 129 conglomerados operando com esta linha, distribuindo os produtos Case, New Holland, Iveco e Powertrain no Brasil.

Um importante mitigador de risco é o nível de cobertura da carteira Wholesale por garantias, atualmente com 50,38%, dos quais: 33,09% por hipoteca e 17,29% por outras garantias (Fiança Bancária, CDB's e fundo de risco).

TABELA 1

BRL M	10 Maiores Clientes (1)								
	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
Total Retail (a)	5.273	5.567	5.954	5.817	5.990	6.300	6.402	6.656	6.453
10 Maiores Retail (b)	304	263	292	358	522	500	503	557	520
% (b/a)	6%	5%	5%	6%	9%	8%	8%	8%	8%
Total Wholesale (c)	1.508	1.644	1.714	1.571	1.688	1.746	1.819	2.301	1.955
10 Maiores Wholesale(d)	602	678	711	615	633	669	723	912	768
% d/c	40%	41%	41%	39%	38%	38%	40%	40%	39%

(1) Agrupados por Conglomerado Econômico

A Tabela 2 apresenta a exposição dos 100 maiores clientes Banco CNHi Capital em relação ao total da carteira.

O índice de exposição para Retail e Wholesale permaneceu estável, respectivamente, em 19% e 99%.

Na carteira de Wholesale estamos analisando aproximadamente 78% do total de clientes, ou seja, 100 entre 129 conglomerados.

TABELA 2

BRL M	100 Maiores Clientes (1)								
	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
Total Retail (a)	5.273	5.567	5.954	5.817	5.990	6.300	6.402	6.656	6.453
100 Maiores Retail (b)	863	827	890	954	1.126	1.156	1.170	1.280	1.202
% b/a	16%	15%	15%	16%	19%	18%	18%	19%	19%
Total Wholesale (c)	1.508	1.644	1.714	1.571	1.688	1.746	1.819	2.301	1.955
100 Maiores Wholesale (d)	1.470	1.612	1.683	1.541	1.658	1.722	1.795	2.273	1.930
% d/c	97%	98%	98%	98%	98%	99%	99%	99%	99%

(1) Agrupados por Conglomerado Econômico

Saldo Contábil por Produto e Atraso

As tabelas abaixo demonstram a evolução do portfólio através do saldo contábil por faixa de atraso (Tabela 3) e do saldo distribuído por grupo de produtos (Tabela 4).

Em Dezembro/18, a inadimplência total acima de 90 dias fechou em 2,2% (considerando arrasto por grupo econômico), apresentando piora de 0,4p.p em relação à Setembro/18.

TABELA 3

BRL M	Saldo por Faixa de Atraso								
	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	6.372	6.987	7.475	7.094	7.356	7.638	7.825	8.591	8.018
015-060 DPD	125	66	76	209	127	222	174	53	150
061-090 DPD	84	22	16	12	72	44	98	116	86
091-180 DPD	124	66	40	28	90	116	68	136	107
181-360 DPD	65	66	58	40	28	20	52	58	43
360+ DPD	11	4	3	5	6	6	4	3	4
Total	6.782	7.210	7.668	7.388	7.679	8.046	8.222	8.957	8.408
Bruto de Provisões	360	324	320	288	300	315	329	411	352
% Reserva	5,3%	4,5%	4,2%	3,9%	3,9%	3,9%	4,0%	4,6%	4,2%
Saldo em Prejuízo	496	503	507	497	469	465	476	477	472
Fluxo para Prejuízo	20,7	15,6	12,8	5,2	4,1	11,4	18,0	4,9	11,4

TABELA 4

BRL M	Saldo por Produto								
	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	21	19	16	13	11	10	9	9	9
RURAL / FINANCIAMENTO	5.119	5.466	5.842	5.653	5.663	6.013	6.140	6.297	6.150
⁽²⁾ OFFBOOK	14	11	10	4	2	2	2	2	2
WHOLESALE	1.508	1.644	1.714	1.571	1.688	1.746	1.819	2.301	1.955
OUTROS	120	72	86	147	314	275	251	349	292
Total	6.782	7.210	7.668	7.388	7.679	8.046	8.222	8.957	8.408

(2) Inclui Avais e Fianças

Classificação de Risco e PDD

As Tabelas 5 e 6 demonstram o saldo contábil e o saldo de PDD seguindo a política de provisionamento de crédito do Banco CNHI Capital, conforme Resoluções 2.682 e 3.749 do Conselho Monetário Nacional.

TABELA 5

BRL M	Saldo Contábil por Classificação de Risco								
	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
AA	870	899	927	878	1.160	1.049	1.298	1.287	1.211
A	2.089	2.381	2.562	2.412	2.371	2.756	2.688	2.942	2.795
B	1.641	1.640	1.749	1.910	1.902	1.772	1.792	2.032	1.865
C	1.055	1.199	1.326	1.216	1.251	1.271	1.260	1.352	1.294
D	856	866	873	781	793	994	833	970	932
E	47	43	56	42	46	53	233	31	106
F	26	23	39	28	27	17	17	224	86
G	26	34	31	23	17	40	8	10	19
H	170	125	105	99	113	93	93	111	99
Total	6.782	7.210	7.668	7.388	7.679	8.046	8.222	8.957	8.408
PDD%ASSETS	5%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	5%	4%

TABELA 6

Saldo de PDD por Classificação de Risco									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
AA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A	10	12	13	12	12	14	13	15	14
B	16	16	17	19	19	18	18	20	19
C	32	36	40	36	38	38	38	41	39
D	86	87	87	78	79	99	83	97	93
E	14	13	17	13	14	16	70	9	32
F	13	11	20	14	13	9	9	112	43
G	18	24	21	16	12	28	5	7	14
H	170	125	105	99	113	93	93	111	99
Total	360	324	320	288	300	315	329	411	352

FPR – Fator de Ponderação de Risco

Abaixo, é apresentada a carteira distribuída por FPR (fator de ponderação de risco), conforme saldo (Tabela 7) e saldo ponderado (Tabela 8)

TABELA 7

Saldo por FPR									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
FPR 20%	2,1	0,9	4,3	2,3	0,2	0	0	0	0,1
FPR 35%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0	0,0
FPR 50%	10	9	5	2	2	2	2	1	2
FPR 75%	3.315	3.522	4.262	4.126	4.097	4.301	4.356	4.453	4.370
FPR 85%	300	258	373	289	374	364	409	518	430
FPR 100%	3.155	3.420	3.023	2.969	3.206	3.379	3.455	3.984	3.606
Total	6.782	7.210	7.668	7.388	7.679	8.046	8.222	8.957	8.408

TABELA 8

FPR - Saldo Ponderado									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
FPR 20%	0,4	0,2	0,9	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FPR 35%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FPR 50%	5	5	3	1	1	1	1	1	1
FPR 75%	2.486	2.642	3.197	3.094	3.073	3.226	3.267	3.340	3.278
FPR 85%	255	219	317	246	318	309	348	441	366
FPR 100%	3.482	3.422	3.022	2.968	3.205	3.378	3.454	3.984	3.605
Total	6.229	6.287	6.539	6.309	6.596	6.914	7.070	7.765	7.250

Distribuição da Carteira por Unidade da Federação

As Tabelas 9 (Retail) e 10 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por Unidades da Federação.

TABELA 9

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
PR - Paraná	1.149	1.235	1.325	1.234	1.229	1.302	1.316	1.349	1.323
MT - Mato Grosso	934	992	1.081	1.012	1.019	1.087	1.107	1.153	1.116
RS - Rio Grande do Sul	701	753	807	803	755	787	812	842	814
MG - Minas Gerais	491	467	510	582	754	740	747	813	766
SP - São Paulo	518	538	544	559	593	623	626	649	633
SC - Santa Catarina	310	331	355	363	391	426	433	443	434
MS - Mato Grosso do Sul	299	322	358	323	320	325	331	346	334
GO - Goiás	242	268	282	259	259	292	296	303	297
Outros	630	661	691	682	670	718	733	758	737
Total	5.273	5.567	5.954	5.817	5.990	6.300	6.402	6.656	6.453

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
UF	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
PR - Paraná	26%	28%	22%	21%	21%	21%	21%	20%	20%
MT - Mato Grosso	22%	23%	18%	17%	17%	17%	17%	17%	17%
RS - Rio Grande do Sul	16%	17%	14%	14%	13%	12%	13%	13%	13%
MG - Minas Gerais	11%	11%	9%	10%	13%	12%	12%	12%	12%
SP - São Paulo	12%	12%	9%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
SC - Santa Catarina	7%	8%	6%	6%	7%	7%	7%	7%	7%
MS - Mato Grosso do Sul	7%	7%	6%	6%	5%	5%	5%	5%	5%
GO - Goiás	6%	6%	5%	4%	4%	5%	5%	5%	5%
Outros	15%	15%	12%	12%	11%	11%	11%	11%	11%
Total	100%								

TABELA 10

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
SP - São Paulo	360	396	411	374	359	367	411	460	413
MT - Mato Grosso	183	223	214	187	239	265	275	383	308
PR - Paraná	201	211	230	195	214	241	245	320	269
RS - Rio Grande do Sul	174	178	208	180	188	192	190	254	212
GO - Goiás	107	146	141	125	135	132	157	189	159
MG - Minas Gerais	120	107	101	129	132	131	128	156	138
Outros	364	382	409	383	422	418	413	539	456
Total	1.508	1.644	1.714	1.571	1.688	1.746	1.819	2.301	1.955

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
UF	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
SP - São Paulo	24%	24%	24%	24%	21%	21%	23%	20%	21%
MT - Mato Grosso	12%	14%	13%	12%	14%	15%	15%	17%	16%
PR - Paraná	13%	13%	13%	12%	13%	14%	13%	14%	14%
RS - Rio Grande do Sul	12%	11%	12%	11%	11%	11%	10%	11%	11%
GO - Goiás	7%	9%	8%	8%	8%	8%	9%	8%	8%
MG - Minas Gerais	8%	7%	6%	8%	8%	8%	7%	7%	7%
Outros	24%	23%	24%	24%	25%	24%	23%	23%	23%
Total	100%								

Detalhamento da Carteira de Crédito:

As tabelas a seguir são o detalhamento combinado do saldo contábil por regiões, setor econômico, produto e prazo a decorrer.

Distribuição da Carteira por Regiões

Regiões Geográficas do Brasil Retail									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
SUL	2.159	2.319	2.487	2.399	2.375	2.515	2.562	2.634	2.571
SUDESTE	1.075	1.070	1.122	1.209	1.416	1.437	1.449	1.548	1.478
CENTRO-OESTE	1.516	1.615	1.750	1.622	1.625	1.731	1.759	1.828	1.773
NORDESTE	385	413	440	431	415	447	460	467	458
NORTE	138	150	154	156	160	169	173	179	174
Total	5.273	5.567	5.954	5.817	5.990	6.300	6.402	6.656	6.453

Regiões Geográficas do Brasil Wholesale									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
SUL	476	487	530	469	501	526	536	683	582
SUDESTE	505	526	538	532	520	528	570	667	588
CENTRO-OESTE	346	423	409	361	433	461	504	660	542
NORDESTE	113	139	159	121	136	144	118	187	149
NORTE	68	68	77	88	98	87	92	104	94
Total	1.508	1.644	1.714	1.571	1.688	1.746	1.819	2.301	1.955

Distribuição da Carteira por Setor Econômico

Setor Econômico									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
COMERCIO	1.080	1.088	1.138	1.121	1.375	1.416	1.414	1.791	1.540
SERVICOS	1.455	1.553	1.602	1.578	1.666	1.720	1.791	2.017	1.843
RURAL	3.915	4.295	4.702	4.507	4.480	4.763	4.876	5.016	4.885
INDUSTRIA	0	0	0	0	11	24	27	29	27
PESSOA FISICA	332	275	226	183	147	124	114	104	114
Total	6.782	7.210	7.668	7.388	7.679	8.046	8.222	8.957	8.408
Fluxo para Prejuízo	20,7	15,6	12,8	5,2	4,1	11,4	18,0	4,9	11,4

Setor Econômico Retail									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
COMERCIO	120	72	86	147	329	312	299	403	338
SERVICOS	906	926	939	981	1.024	1.078	1.088	1.104	1.090
RURAL	3.915	4.295	4.702	4.507	4.480	4.763	4.876	5.016	4.885
INDUSTRIA	0	0	0	0	11	24	27	29	27
PESSOA FISICA	332	275	226	183	147	124	114	104	114
Total	5.273	5.567	5.954	5.817	5.990	6.300	6.402	6.656	6.453
Fluxo para Prejuízo	19,3	13,1	12,8	4,3	3,4	3,6	18,0	4,9	8,8

Setor Econômico Wholesale									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
COMERCIO	960	1.017	1.051	974	1.046	1.104	1.115	1.387	1.202
SERVICOS	549	627	662	597	642	642	704	914	753
RURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PESSOA FISICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.508	1.644	1.714	1.571	1.688	1.746	1.819	2.301	1.955
Fluxo para Prejuízo	1,4	2,5	0,0	0,9	0,7	7,8	0,0	0,0	2,6

Distribuição da Carteira por Prazo a decorrer

Prazo a Decorrer Retail									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
0-6 meses	187	192	239	240	368	333	390	501	408
6 meses até 1 ano	181	123	79	140	195	200	127	119	149
Acima de 1 ano até 5 anos	3.257	3.216	3.183	3.152	3.195	3.274	3.262	3.279	3.272
Acima de 5 anos	1.648	2.036	2.453	2.285	2.232	2.493	2.623	2.757	2.624
Total	5.273	5.567	5.954	5.817	5.990	6.300	6.402	6.656	6.453

Prazo a Decorrer Wholesale									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
0-6 meses	1.468	1.617	1.692	1.549	1.665	1.745	1.819	2.300	1.955
6 meses até 1 ano	20	6	0	11	17	1	0	0	0
Acima de 1 ano até 5 anos	20	21	21	11	6	0	0	0	0
Acima de 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.508	1.644	1.714	1.571	1.688	1.746	1.819	2.301	1.955

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentada por regiões geográficas

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sul									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	2.068	2.260	2.446	2.320	2.275	2.434	2.519	2.594	2.516
015-060 DPD	24	16	15	63	40	29	9	14	17
061-090 DPD	24	5	4	3	26	8	2	2	4
091-180 DPD	29	20	8	4	26	38	15	7	20
181-360 DPD	11	15	14	8	4	4	14	17	12
360+ DPD	3	1	1	2	3	2	2	1	2
Total	2.159	2.319	2.487	2.399	2.375	2.515	2.562	2.634	2.571
Bruto de Provisões	78,7	77,0	69,8	60,3	64,6	65,0	59,7	66,4	63,7
% Reserva	3,6%	3,3%	2,8%	2,5%	2,7%	2,6%	2,3%	2,5%	2,5%

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sudeste									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	999	1.022	1.081	1.152	1.342	1.231	1.185	1.292	1.236
015-060 DPD	18	20	20	40	36	146	121	10	92
061-090 DPD	10	6	4	3	13	26	91	108	75
091-180 DPD	15	10	10	6	17	27	39	118	62
181-360 DPD	30	10	6	7	7	6	10	18	11
360+ DPD	3	1	1	2	1	2	2	2	2
Total	1.075	1.070	1.122	1.209	1.416	1.437	1.449	1.548	1.478
Bruto de Provisões	70,0	47,6	47,7	48,3	58,0	75,7	115,9	166,3	119,3
% Reserva	6,5%	4,4%	4,2%	4,0%	4,1%	5,3%	8,0%	10,7%	8,1%

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Centro-Oeste									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	1.442	1.575	1.729	1.557	1.565	1.679	1.731	1.809	1.739
015-060 DPD	7	8	6	58	8	12	11	5	10
061-090 DPD	28	2	2	1	21	2	1	1	1
091-180 DPD	35	15	3	2	28	37	4	3	15
181-360 DPD	3	15	9	3	1	1	12	9	7
360+ DPD	1	0	0	1	1	0	0	0	0
Total	1.516	1.615	1.750	1.622	1.625	1.731	1.759	1.828	1.773
Bruto de Provisões	72,8	69,3	67,9	60,0	60,2	61,3	46,8	53,5	53,9
% Reserva	4,8%	4,3%	3,9%	3,7%	3,7%	3,5%	2,7%	2,9%	3,0%

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Nordeste									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	329	377	416	387	380	417	429	444	430
015-060 DPD	12	10	7	31	12	11	14	6	10
061-090 DPD	10	4	3	3	7	5	3	5	5
091-180 DPD	21	10	6	4	11	9	5	5	6
181-360 DPD	10	11	7	6	3	3	9	7	6
360+ DPD	3	1	1	1	1	1	0	0	1
Total	385	413	440	431	415	447	460	467	458
Bruto de Provisões	48,8	39,5	33,1	30,2	25,9	25,2	26,1	25,9	25,8
% Reserva	12,7%	9,6%	7,5%	7,0%	6,2%	5,6%	5,7%	5,6%	5,6%

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Norte									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	123	140	145	141	146	154	165	174	164
015-060 DPD	3	3	4	9	4	7	2	1	4
061-090 DPD	3	1	1	2	3	1	0	0	1
091-180 DPD	5	3	2	3	5	5	2	1	2
181-360 DPD	3	3	2	1	2	2	4	3	3
360+ DPD	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	138	150	154	156	160	169	173	179	174
Bruto de Provisões	11,4	9,8	7,8	8,1	9,4	10,1	7,2	8,9	8,8
% Reserva	8,2%	6,5%	5,1%	5,2%	5,9%	6,0%	4,2%	5,0%	5,0%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sul									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	428	476	502	458	470	524	534	681	580
015-060 DPD	29	7	15	0	21	0	0	0	0
061-090 DPD	10	4	2	0	0	2	0	0	1
091-180 DPD	2	0	11	2	0	0	2	2	1
181-360 DPD	7	0	0	9	10	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	476	487	530	469	501	526	536	683	582
Bruto de Provisões	28,6	20,5	27,3	26,2	30,6	32,3	26,8	31,3	30,2
% Reserva	6,0%	4,2%	5,2%	5,6%	6,1%	6,1%	5,0%	4,6%	5,2%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sudeste									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	505	526	538	532	520	528	570	667	588
015-060 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
061-090 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	505	526	538	532	520	528	570	667	588
Bruto de Provisões	19,8	19,3	20,3	18,4	16,5	17,3	18,2	22,6	19,3
% Reserva	3,9%	3,7%	3,8%	3,5%	3,2%	3,3%	3,2%	3,4%	3,3%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Centro-Oeste									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	320	423	406	361	433	461	504	660	542
015-060 DPD	26	0	3	0	0	0	0	0	0
061-090 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	346	423	409	361	433	461	504	660	542
Bruto de Provisões	13,7	16,5	15,6	13,2	14,2	14,9	15,6	18,5	16,3
% Reserva	4,0%	3,9%	3,8%	3,6%	3,3%	3,2%	3,1%	2,8%	3,0%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Nordeste									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	94	122	134	103	127	140	114	183	146
015-060 DPD	3	0	6	4	5	0	0	0	0
061-090 DPD	0	0	0	0	1	0	0	0	0
091-180 DPD	16	6	0	8	3	0	0	0	0
181-360 DPD	0	11	20	6	0	4	4	4	4
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	113	139	159	121	136	144	118	187	149
Bruto de Provisões	12,8	20,1	26,1	16,9	16,1	9,5	8,8	12,9	10,4
% Reserva	11,4%	14,5%	16,4%	14,0%	11,9%	6,6%	7,4%	6,9%	6,9%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Norte									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	65	65	76	82	97	70	75	87	78
015-060 DPD	3	2	0	5	1	16	16	17	17
061-090 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
091-180 DPD	0	1	0	0	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	1	1	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	68	68	77	88	98	87	92	104	94
Bruto de Provisões	3,0	3,9	4,8	6,2	4,0	3,7	4,2	4,9	4,3
% Reserva	4,4%	5,8%	6,3%	7,1%	4,1%	4,2%	4,6%	4,7%	4,5%

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentado por setor econômico

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Comércio									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	96	60	75	139	307	158	67	180	135
015-060 DPD	1	8	5	2	14	128	119	5	84
061-090 DPD	0	2	2	1	2	23	89	109	73
091-180 DPD	0	1	3	3	2	1	22	109	44
181-360 DPD	22	0	0	2	3	2	2	1	2
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	120	72	86	147	329	312	299	403	338
Bruto de Provisões	25	2	3	5	10	26	68	113	69
% Reserva	20,6%	2,5%	3,8%	3,6%	2,9%	8,3%	22,8%	28,0%	20,4%
Fluxo para Prejuízo	11,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,4	0,5	0,7	0,5

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Serviços									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	820	855	873	907	931	983	1.027	1.045	1.019
015-060 DPD	31	29	34	44	51	52	26	25	34
061-090 DPD	10	8	7	7	12	6	5	6	6
091-180 DPD	21	15	15	10	18	25	19	10	18
181-360 DPD	20	18	9	11	9	9	8	16	11
360+ DPD	3	2	2	2	2	3	2	1	2
Total	906	926	939	981	1.024	1.078	1.088	1.104	1.090
Bruto de Provisões	95	87	83	78	79	76	69	73	73
% Reserva	10,5%	9,4%	8,8%	7,9%	7,7%	7,0%	6,3%	6,6%	6,7%
Fluxo para Prejuízo	3,3	3,2	3,9	1,6	2,1	2,0	5,1	3,0	3,4

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Rural									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	3.757	4.220	4.668	4.347	4.330	4.644	4.804	4.962	4.803
015-060 DPD	18	7	3	145	27	15	8	4	9
061-090 DPD	58	4	3	2	54	12	3	1	5
091-180 DPD	73	36	6	2	62	86	21	13	40
181-360 DPD	4	25	21	8	3	3	37	34	24
360+ DPD	6	2	1	3	4	3	3	2	3
Total	3.915	4.295	4.702	4.507	4.480	4.763	4.876	5.016	4.885
Bruto de Provisões	127	126	119	109	118	127	110	126	121
% Reserva	3,2%	2,9%	2,5%	2,4%	2,6%	2,7%	2,3%	2,5%	2,5%
Fluxo para Prejuízo	1,6	7,9	6,5	1,4	0,7	0,4	11,5	1,0	4,3

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Indústria ⁽³⁾									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	0	0	0	0	10	23	26	29	26
015-060 DPD	0	0	0	0	0	0	1	0	0
061-090 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	11	24	27	29	27
Bruto de Provisões	0	0	0	0	0	1	1	1	1
% Reserva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	2,3%	2,6%	2,6%	2,7%
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

⁽³⁾ Nova metodologia de classificação de setor incluída em Julho/2018

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Pessoa Física									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	287	239	202	164	130	106	103	96	102
015-060 DPD	15	12	10	9	8	10	5	2	6
061-090 DPD	6	4	2	2	2	2	1	1	1
091-180 DPD	11	8	5	4	4	4	3	2	3
181-360 DPD	11	12	7	3	3	2	2	3	2
360+ DPD	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Total	332	275	226	183	147	124	114	104	114
Bruto de Provisões	35	29	21	14	11	9	8	9	8
% Reserva	10,5%	10,4%	9,2%	7,9%	7,5%	6,9%	6,8%	8,4%	7,3%
Fluxo para Prejuízo	1,3	1,9	2,3	1,3	0,5	0,8	0,9	0,2	0,6

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Comércio									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	910	992	1.013	940	1.025	1.081	1.093	1.365	1.180
015-060 DPD	23	5	7	9	7	16	16	17	17
061-090 DPD	0	2	2	0	1	2	0	0	1
091-180 DPD	19	7	9	10	3	0	2	2	1
181-360 DPD	8	11	20	15	10	4	4	4	4
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	960	1.017	1.051	974	1.046	1.104	1.115	1.387	1.202
Bruto de Provisões	58	59	71	60	64	59	53	63	58
% Reserva	6,0%	5,8%	6,7%	6,1%	6,1%	5,4%	4,7%	4,6%	4,9%
Fluxo para Prejuízo	1,4	2,5	0,0	0,9	0,7	7,8	0,0	0,0	2,6

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Serviços									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
000-014 DPD	502	621	644	597	623	642	704	914	753
015-060 DPD	37	4	17	0	19	0	0	0	0
061-090 DPD	10	2	0	0	0	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	2	0	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	549	627	662	597	642	642	704	914	753
Bruto de Provisões	20	22	23	21	18	18	21	27	22
% Reserva	3,7%	3,5%	3,5%	3,5%	2,8%	2,9%	3,0%	3,0%	2,9%
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por regiões geográficas

Saldo por Produto - Região Sul									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	6	5	4	3	3	3	2	2	2
RURAL / FINANCIAMENTO	2.135	2.291	2.463	2.379	2.357	2.498	2.553	2.617	2.556
⁽²⁾ OFFBOOK	8	7	6	3	1	1	1	1	1
WHOLESALE	476	487	530	469	501	526	536	683	582
OUTROS	10	16	13	14	13	14	6	14	11
Total	2.636	2.805	3.017	2.868	2.876	3.042	3.098	3.318	3.153

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Sudeste									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	13	11	10	8	7	6	6	5	6
RURAL / FINANCIAMENTO	985	1.036	1.087	1.098	1.147	1.211	1.225	1.257	1.231
⁽²⁾ OFFBOOK	1	1	1	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	505	526	538	532	520	528	570	667	588
OUTROS	77	22	25	103	263	220	218	286	241
Total	1.580	1.596	1.661	1.741	1.936	1.965	2.018	2.215	2.066

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Centro Oeste									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	1	1	1	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	1.488	1.593	1.730	1.610	1.609	1.713	1.748	1.793	1.751
⁽²⁾ OFFBOOK	4	3	3	2	1	1	0	0	1
WHOLESALE	346	423	409	361	433	461	504	660	542
OUTROS	23	18	18	10	15	17	11	34	21
Total	1.862	2.037	2.160	1.983	2.058	2.192	2.263	2.487	2.314

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Nordeste									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	1	1	1	1	1	1	1	1	1
RURAL / FINANCIAMENTO	375	402	410	414	398	429	444	454	442
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	113	139	159	121	136	144	118	187	149
OUTROS	8	10	28	16	16	17	15	12	15
Total	498	552	598	552	551	590	578	653	607

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Norte									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	1	1	1	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	136	144	151	152	151	162	171	176	170
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	68	68	77	88	98	87	92	104	94
OUTROS	1	6	3	3	8	7	2	4	4
Total	206	219	232	243	258	256	264	283	268

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por prazo a decorrer

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: 0-6 meses									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	1	1	1	1	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	64	116	148	92	55	57	138	151	115
⁽²⁾ OFFBOOK	4	6	7	2	1	1	2	2	2
WHOLESALE	1.468	1.617	1.692	1.549	1.665	1.745	1.819	2.300	1.955
OUTROS	119	70	84	145	312	274	251	348	291
Total	1.656	1.809	1.931	1.789	2.033	2.078	2.209	2.801	2.363

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: acima de 6 meses até 1 ano									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	2	2	1	1	1	1	1	2	1
RURAL / FINANCIAMENTO	172	117	75	136	190	197	125	117	146
⁽²⁾ OFFBOOK	7	2	0	1	2	1	0	0	0
WHOLESALE	20	6	0	11	17	1	0	0	0
OUTROS	0	2	2	2	2	1	1	1	1
Total	201	128	79	151	213	200	128	120	149

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 1 ano até 5 anos									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	19	16	14	12	10	8	8	6	8
RURAL / FINANCIAMENTO	3.234	3.197	3.167	3.139	3.185	3.266	3.254	3.273	3.264
⁽²⁾ OFFBOOK	3	3	3	1	0	0	0	0	0
WHOLESALE	20	21	21	11	6	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3.277	3.237	3.205	3.163	3.200	3.274	3.262	3.279	3.272

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 5 anos									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	1.648	2.036	2.453	2.285	2.232	2.493	2.623	2.757	2.624
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.648	2.036	2.453	2.285	2.232	2.493	2.623	2.757	2.624

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por setor econômico

Saldo por Produto - Setor Economico Comércio									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	0	0	0	0	15	37	47	54	46
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	960	1.017	1.051	974	1.046	1.104	1.115	1.387	1.202
OUTROS	120	72	86	147	314	275	251	349	292
Total	1.080	1.088	1.138	1.121	1.375	1.416	1.414	1.791	1.540
Bruto de Provisões	82	61	74	65	73	85	121	176	127
% Reserva	7,6%	5,6%	6,5%	5,8%	5,3%	6,0%	8,5%	9,8%	8,3%
Fluxo para Prejuízo	12,5	2,5	0,0	0,9	0,8	8,2	0,5	0,7	3,1

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Serviços									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	21	19	16	13	11	10	9	9	9
RURAL / FINANCIAMENTO	885	907	923	967	1.013	1.068	1.079	1.095	1.081
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	549	627	662	597	642	642	704	914	753
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.455	1.553	1.602	1.578	1.666	1.720	1.791	2.017	1.843
Bruto de Provisões	116	109	106	99	97	94	90	100	95
% Reserva	7,9%	7,0%	6,6%	6,3%	5,8%	5,5%	5,0%	5,0%	5,1%
Fluxo para Prejuízo	3,3	3,2	3,9	1,6	2,1	2,0	5,1	3,0	3,4

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Rural									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	3.915	4.295	4.702	4.507	4.480	4.763	4.876	5.016	4.885
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3.915	4.295	4.702	4.507	4.480	4.763	4.876	5.016	4.885
Bruto de Provisões	127	126	119	109	118	127	110	126	121
% Reserva	3,2%	2,9%	2,5%	2,4%	2,6%	2,7%	2,3%	2,5%	2,5%
Fluxo para Prejuízo	1,6	7,9	6,5	1,4	0,7	0,4	11,5	1,0	4,3

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Indústria ⁽³⁾									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	0	0	0	0	0	11	24	27	29
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	11	24	27	29	27
Bruto de Provisões	0	0	0	0	0	1	1	1	1
% Reserva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	2,8%	2,6%	2,6%	2,7%
Fluxo para Prejuízo	0,0								

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

⁽³⁾ Nova metodologia de classificação de setor incluída em Julho/2018

Saldo por Produto - Setor Economico Pessoa Física									
BRL M	AVG 3Q17	AVG 4Q17	AVG 1Q18	AVG 2Q18	AVG 3Q18	out/18	nov/18	dez/18	AVG 4Q18
ARRENDAMENTO	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RURAL / FINANCIAMENTO	318,2	263,8	216,2	178,7	144,6	121,2	111,8	102,5	111,8
⁽²⁾ OFFBOOK	13,7	10,7	9,8	4,4	2,4	2,3	1,7	1,7	1,9
WHOLESALE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTROS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	332	275	226	183	147	124	114	104	114
Bruto de Provisões	35	29	21	14	11	9	8	9	8
% Reserva	10,5%	10,4%	9,2%	7,9%	7,5%	6,9%	6,8%	8,4%	7,3%
Fluxo para Prejuízo	1,3	1,9	2,3	1,3	0,5	0,8	0,9	0,2	0,6

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças